

-----**ACTA N.º 4/2009**-----

-----Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e nove, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Margarida Cabral Lucas de Almeida Barros Moura, estando presentes os seguintes membros:

-----Carlos Jorge Ramalho;-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Hélder António da Costa Gomes;-----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----Luís Carlos Fernandes Santos;-----

-----Manuel João Inácio;-----

-----Carlos Alberto Cardoso da Cruz;-----

-----Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----

-----Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----

-----José António Ramos da Costa;-----

-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----

-----António Rego Rodrigues Veloso;-----

-----Maria Silvina Achando da Cruz Santos;-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio;-----

-----Jorge José de Sousa Coelho;-----

-----Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açôres;-----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----

-----Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-----

-----João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----

-----Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro;-----

-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra; -----
-----José Albano Ferreira Paulino, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; -----
-----Fernando Cardoso Gonçalves, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em substituição do Senhor Paulo Sérgio Silva Mimoso; --
-----José Pedro Gonçalves Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; -----
-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----
-----Paulo Jorge Malta Amaro, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal; -----
-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----
-----Augusto Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; -----
-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira; -----
-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais; -----
-----José Flor de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa de Maria; -----
-----Luís Filipe Ramalho da Costa Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro; -----
-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; -----
-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa; -----
-----José da Silva do Adro, Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas; -----
-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

-----Faltaram a esta sessão os seguintes membros: -----
-----Francisco Mendes da Silva;-----
-----Gonçalo Manuel Rainho Camacho;-----
-----Manuel António de Almeida Portugal;-----
-----Horácio Monteiro Antunes;-----
-----Pedro Herlander Albuquerque José; -----
-----José Carlos Oliveira Morgado;-----
-----Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de
Fornotelheiro. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores
Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Luís Manuel do Nascimento
Saraiva, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente,
declarou aberta a sessão. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do número um, do artigo vinte e um, do Regimento da
Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um
período de tempo para “Intervenção do Público”. -----

-----O Senhor Victor Martins depois de cumprimentar todos os presentes,
passou a ler o documento que fica apenso à presente acta (**anexo I**), e que
de seguida se transcreve: -----

-----“Senhora Presidente da Assembleia Municipal, -----

-----Senhores Vereadores, -----

-----Pedi a palavra para, perante esta Assembleia Municipal, no âmbito
das suas atribuições de fiscalização, denunciar a violação dos mais
elementares princípios Democráticos por parte do executivo aqui presente,
bem como, por parte do Assessor do Senhor Presidente da Câmara, (Dr.
José Albano). -----

-----Estou a referir-me a práticas que julgava impensáveis no exercício de cargos públicos, em países democráticos e Estados de Direito.-----

-----Práticas que não podem ter outra classificação, que não seja a de CRIME DE ABUSO DE PODER, ou seja, DENUNCIO a tentativa de condicionar a livre escolha política dos Celoricenses, nomeadamente através de:-----

----- - Oferta de emprego na Câmara Municipal;-----

----- - Ameaças de despedimento e/ou não renovação de contratos;-----

----- - Pressionar funcionários com promessas e/ou ameaças de classificações de serviço;-----

----- - Pagamentos selectivos de dívidas para pressionar empresários Celoricenses.-----

-----Senhora Presidente, estou convicto que estas práticas terão o resultado inverso ao esperado, por quem as pratica, contudo, como cidadão e como candidato à Câmara Municipal de Celorico da Beira, é um imperativo de consciência denunciar estas práticas e apelar a esta Assembleia Municipal e em especial à Senhora Presidente, para fiscalizar estas práticas, que, a continuarem não deixarei de as denunciar publicamente, bem como, formalizar queixa noutros órgãos de fiscalização competentes.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** questionou se o Senhor Victor Martins queria apresentar à mesa, algum documento comprovativo das declarações que acabara de proferir, dada a gravidade das mesmas.-----

-----O Senhor Victor Martins respondeu que de momento não, mas no futuro iria provar tudo o que tinha dito, reiterando que a Senhora Presidente da Assembleia deveria ter um papel fiscalizador da actividade do Município,

para que estas práticas deixem de existir. Acusando novamente o Executivo de práticas de corrupção e abuso de poder.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** solicitou que o documento que foi lido pelo Senhor Victor Martins fosse entregue à Mesa, para que o Executivo possa agir em conformidade com a Lei. -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** solicitou a entrega do documento, ao que o Senhor anuiu, entregando o mesmo, que ficará anexo à presente acta. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** cumprimentou todos os presentes e começou por dizer que não se revê nas práticas de abuso de poder, ameaças, ofertas de emprego, cessação de contratos por motivos políticos, clima de terror e perseguição, de que foi acusado hoje nesta Assembleia. ---

-----Pauta-se pela transparência e todos os presentes sabem que nas eleições anteriores não precisou de oferecer empregos, nem de ameaças, para ganhar. Não tinham uma única Junta de Freguesia e as pessoas acompanharam este Executivo porque acreditavam no projecto, como continuam e continuarão a acompanhar. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**

-----De acordo com o disposto no artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

-----O Senhor **Deputado António Álvaro** começou por cumprimentar todos os presentes e dizer que no dia 19 de Abril, no Hotel Turismo da Guarda, decorreu o Fórum “Novas Fronteiras – Guarda”, intitulado “Desafios

para um Portugal Moderno”, que teve como objectivo propor um espaço de debate das grandes questões da actualidade Internacional, Nacional ou Regional. Nesta iniciativa participaram, entre outros, empresários Instituições, profissionais de várias áreas de actividade, sendo que muitos deles não desenvolvem qualquer actividade política ou partidária regular. Esta iniciativa foi organizada por uma equipa liderada pelo Deputado Municipal, Dr. José Albano (Presidente da Federação do PS da Guarda), pelo que, gostaria de lhe dar os parabéns e incentivou os restantes Deputados a que promovam iniciativas e fóruns de discussão similares. -----

-----Realçou o facto de hoje em dia, o Concelho de Celorico da Beira ser notícia por factos e iniciativas positivas e não pelas polémicas e acções que só davam uma imagem negativa do concelho no passado. Hoje em dia, vários Ministros e Secretários de Estado se deslocam com grande frequência ao nosso Concelho. Estas visitas têm trazido diversos benefícios ao Concelho e provam que o Executivo tem peso político, credibilidade e reúne a confiança dos nossos governantes.-----

-----Referiu ainda, que neste ano eleitoral espera que todos os cidadãos e candidatos tenham uma atitude responsável, que se respeitem os adversários políticos, que se dignifique o bom nome de Celorico, devendo a todo o custo ser evitada a política da “chacota” e de baixo nível que só serve para criar uma imagem negativa do Concelho.-----

-----De seguida, o Senhor **Deputado Hélder Costa** leu o documento que se apensa a esta acta (**anexo II**), que seguidamente se transcreve: -----

-----“No dia 4 de Março, numa entrevista ao Jornal “NOVA GUARDA” o Exmo. Sr. Vereador Dr. António Silva, entre várias inverdades, fez uma referência directa à anterior Direcção da COCEBA, que eu considero indigna, injusta, falsa e muito lesiva do bom nome daqueles que por amor à camisola deram o seu melhor em prol do ressurgimento daquela cooperativa. -----

-----Passo a citar: -----

-----A Câmara de Celorico da Beira atribuía a esta casa um subsídio de cinco mil euros por mês, para **ESTAR FECHADA**. ... a Câmara não podia dar um subsídio de cinco mil euros sem ter um protocolo com objectividade.

-----Para não ser exaustivo, sobre as razões, sobejamente conhecidas que levaram ao encerramento da COCEBA, remeto-vos para a Acta n.º **6/2007** de **28/12/2007** onde foi criticado o Protocolo anterior (**válido por 1 ano**) e enaltecido o actual (**válido por 5 anos**).-----

-----Ex.mo. Senhor Vereador,-----

-----Quero aqui deixar bem claro o seguinte: -----

-----**1.º** - O Senhor (**entenda-se este executivo**) nunca deu 1 cêntimo à COCEBA e só passados três meses do mandato, quando já pairava sobre a COCEBA a ameaça de hipoteca por parte do principal credor (**a C.G.D.**) é que o Sr. deu a resposta definitiva de não pretender cumprir o **Protocolo com Objectividade** (**basta lembrar-se de que o Gabinete de Agricultura funcionava no espaço principal a expensas da COCEBA**) assinado pelo anterior executivo, com final marcado para Janeiro, obrigando ao seu encerramento. -----

-----**2.º e último** – Afirmar que a Câmara Municipal dava cinco mil euros à direcção da COCEBA para esta estar de **PORTA FECHADA**, equivale a dizer que estava a “governar” um punhado de oportunistas.-----

-----Em defesa do bom nome dos elementos daquela direcção quero aqui referir em voz alta e para que fique lavrado em acta que o Senhor, se tiver o mínimo de dignidade para o cargo que ocupa, deve um pedido público de desculpas por tal afirmação. -----

-----Celorico da Beira, 30 de Abril de 2009.”-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** começou por cumprimentar todos os presentes e dar conhecimento de que da reunião da Comissão Permanente saiu uma proposta para a Assembleia Municipal, no sentido de que os documentos fossem enviados por *email* para os membros da

Assembleia, por forma a agilizar o trabalho do pessoal adstrito à Assembleia e contribuir para reduzir os custos administrativos. -----

-----Pelo Senhor Deputado foram apresentados dois Votos de Congratulação que seguidamente se transcrevem: -----

-----“A modalidade de “Robôs com Pernas” do Campeonato Mundial de Robôs Bombeiros, realizado nos dias 4 e 5 de Abril de 2009 em Hartford nos Estados Unidos da América foi ganha por uma equipa portuguesa do pólo da Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas do Distrito da Guarda. -----

-----A equipa constituída por 5 jovens da nossa região venceu também o prémio para o melhor design do poster de apresentação. -----

-----Assim, a Assembleia Municipal de Celorico da Beira reunida a 30 de Abril de 2009 aprova um voto de congratulação e louvor a estes jovens ligados a este projecto de robótica. -----

-----Celorico da Beira, 30 de Abril de 2009.” -----

-----“A selecção nacional de Cross-Country, obteve o seu mais expresso resultado em competições internacionais ao conseguir o feito protagonizado pelo nosso conterrâneo, natural da Guarda, David Rodrigues, que ficou no 10.º lugar, na taça do mundo daquela disciplina Olímpica, disputado precisamente no dia 25 de Abril em Offenburg na Alemanha. -----

-----É a 1.ª vez que Portugal vai tão longe nesta modalidade e é com um jovem beirão que isto acontece, no meio de 84 concorrentes, todos eles integrados nas respectivas equipas nacionais. -----

-----A Assembleia Municipal de Celorico da Beira reunida a 30 de Abril de 2009 aprova um voto de congratulação e louvor a este jovem beirão. -----

-----Celorico da Beira, 30 de Abril de 2009.” -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** continuou dizendo que tinham assistido a um número de campanha eleitoral, frisando que é legítimo que os candidatos apareçam, congratulando-se por conhecer o candidato do

PSD, contudo a abordagem feita não foi a melhor, na sua opinião a política não deve ser feita de forma derrotista, com acusações gratuitas. Referiu que este Executivo foi eleito democraticamente e não aprecia este tipo de linguagem, considera importante que se denunciem factos, mas com fundamentos válidos. -----

-----De seguida, solicitou também que o candidato do PSD fizesse chegar à mesa a denúncia e os factos apresentados. Frisou que a bancada do PS continua a apoiar o Executivo e disse que Celorico da Beira precisa de um debate de ideias, com protagonistas que elevem o nome do concelho. -----

-----Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados foram postos a votação os votos de congratulação apresentados, de acordo com o disposto no número cinco, do artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal. -----

-----**VOTO DE CONGRATULAÇÃO RELATIVAMENTE AO CAMPEONATO MUNDIAL DE ROBÔS BOMBEIROS** -----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de congratulação apresentado pelo Senhor Deputado Albino Bárbara, relativamente ao Campeonato Mundial de Robôs Bombeiros, realizado nos dias 4 e 5 de Abril de 2009, em Hartford, nos Estados Unidos da América. -----

-----**VOTO DE CONGRATULAÇÃO AO ALUNO DAVID RODRIGUES RELATIVAMENTE AO CROSS-COUNTRY** -----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de congratulação apresentado pelo Senhor Deputado Albino Bárbara, ao aluno David Rodrigues, relativamente ao Cross-Country, realizado em Offenburg na Alemanha. -----

-----**ORDEM DO DIA** -----

-----A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia propôs uma alteração à Ordem de Trabalhos, sugerindo que fosse incluído o seguinte ponto:-----

-----**DESIGNAÇÃO DE DOIS ELEMENTOS PARA A CPCJ DE CELORICO DA BEIRA.**-----

-----A Assembleia deliberou, por maioria, com uma abstenção e um voto contra, aprovar a inclusão deste assunto, na Ordem do Dia.-----

-----Passando a Ordem de Trabalhos a ser a seguinte:-----

-----I – **RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;**-----

-----II – **APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 13/01/2009 E ORDINÁRIA DE 26/02/2009;**-----

-----III - **DESIGNAÇÃO DE DOIS ELEMENTOS PARA A CPCJ DE CELORICO DA BEIRA;**-----

-----IV – **INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO;**-----

-----V - **APROVAÇÃO DO REGULAMENTO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA;**-----

-----VI - **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVOS A 2008;**-----

-----VII - **RELATÓRIO E CONTAS DA EMCEL DE 2008.**-----

-----I - **RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**CONHECIMENTO SOBRE A JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 13 DE JANEIRO DE 2009**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas por motivos de ordem profissional, apresentados pelos Senhores Deputados:-----

-----Maria Margarida Cabral Lucas de Almeida Barros Moura; -----

-----Hélder António da Costa Gomes; -----

-----Francisco Mendes da Silva;-----

-----Gonçalo Manuel Rainho Camacho;-----

-----Manuel António de Almeida Portugal;-----

-----Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----

-----Pedro Herlander Albuquerque José; -----

-----José Carlos Oliveira Morgado;-----

-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento; -----

-----Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro; -----

-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa. -----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2009**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas por motivos de ordem profissional, apresentados pelos Senhores Deputados:-----

-----Francisco Mendes da Silva;-----

-----Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----

-----Luís Manuel do Nascimento Saraiva; -----

-----Pedro Herlander Albuquerque José; -----

-----Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro; -----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

**-----FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE
FEVEREIRO DE 2009-----**

-----Os Senhores Deputados:-----

-----Gonçalo Manuel Rainho Camacho;-----

-----Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz. -----

**-----FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 6 DE
ABRIL DE 2009 -----**

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas por motivos de ordem profissional, apresentados pelos Senhores Deputados:-----

-----Francisco Mendes da Silva;-----

-----Gonçalo Manuel Rainho Camacho;-----

-----Manuel António de Almeida Portugal;-----

-----Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----

-----Maria Margarida Cabral Lucas de Almeida Barros Moura. -----

**-----FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 6
DE ABRIL DE 2009 -----**

-----O Senhor Deputado: -----

-----José Carlos Oliveira Morgado. -----

-----Deu ainda conhecimento da seguinte correspondência:-----

----- - Ofício proveniente do PCP, datado de sete de Abril de dois mil e nove, dando conhecimento do Projecto de Lei n.º 714/X/4.^a Alteração ao Regime Jurídico de Recenseamento Eleitoral, entregue na Mesa da Assembleia da República no passado dia 1 de Abril. -----

**-----II - APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO
DIA TREZE DE JANEIRO DE DOIS MIL E NOVE -----**

-----Foi presente a acta número um, referente à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal do dia treze de Janeiro de dois mil e nove, cujo texto havia sido previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com cinco abstenções, por os Senhores Deputados que se abstiveram, não terem estado presentes na referida reunião.**-----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E NOVE**-----

-----Foi presente a acta número dois, referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do dia vinte e seis de Fevereiro de dois mil e nove, cujo texto havia sido previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada por maioria, com quatro abstenções, por os Senhores Deputados que se abstiveram, não terem estado presentes na referida reunião.**-----

-----**III - DESIGNAÇÃO DE DOIS ELEMENTOS PARA A CPCJ DE CELORICO DA BEIRA**-----

-----Foi presente pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, um ofício da CPCJ, referindo que de acordo com o artigo 26.º, da Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro (Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo), os membros da comissão de protecção são designados por um período de dois anos renovável e o exercício de funções não pode prolongar-se por mais de seis anos consecutivos.-----

-----Assim, e em conformidade, solicitam a designação de dois elementos, para substituição do Dr. José Albano Pereira Marques e da Dr.ª

Maria Silvina Santos, que iniciaram funções a 26/05/2003, cessando as mesmas a 26/05/2009. -----

-----Informam que relativamente à designação dos novos elementos, o artigo 17.º, da mesma Lei, na alínea l), refere: “... pessoas designadas pela assembleia municipal, (...), de entre cidadãos eleitores preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo.”-----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** começou por dizer que votou contra a inclusão deste ponto, uma vez que o ofício da CPCJ está datado de 17/04/2009, e só foi entregue hoje, tendo havido uma Comissão Permanente no dia 22/04/2009, onde poderia ter sido dado conhecimento deste assunto. É um assunto importante, que não deve ser levado assim de ânimo leve e ser entregue em cima da hora. -----

-----Disse ter conhecimento de que estes seis anos estavam a chegar ao fim, dizendo que foi uma experiência gratificante, desejando as maiores venturas aos novos elementos que irão integrar a CPCJ. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** esclareceu que o documento está datado de 17/04/2009, mas que efectivamente só deu entrada no serviço de actas no dia 23/04/2009, conforme se pode verificar pelo registo de entrada.

-----Disse que é uma Comissão com autonomia, funcional, que visa promover os direitos e a protecção das crianças e dos jovens em perigo, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral.-----

-----De seguida, propôs que os elementos a serem nomeados para integrar a referida Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, fossem apresentados por cada bancada. -----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** propôs o nome do Senhor César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego, para a substituir na CPCJ, por se tratar de um agente sinalizador

nesta área, uma vez que desenvolve a sua actividade profissional na área do desporto, contactando diariamente com crianças e jovens.-----

-----O Senhor **Deputado José Albano** disse que iria propor um elemento fora da bancada do PS nesta Assembleia, propondo o nome da Senhora Maria José Marques Costa, Professora do Concelho de Celorico da Beira, para o substituir na CPCJ.-----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar as propostas apresentadas.**-----

-----**IV - INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea e), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente data, documento que se anexa a esta acta (**anexo III**).-----

-----Nos termos regulamentares, o Senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para se referir aos aspectos mais relevantes da actividade municipal, que constam de documento escrito e distribuído por todos os presentes.-----

-----Começou por dizer que apesar do mandato se aproximar do fim, não quer dizer que não continuem a trabalhar, até porque, tudo que tem um início, tem um termo, e não podem esperar pelo próximo mandato para fazer candidaturas e projectos.-----

-----Disse que é profissional, faz o melhor e o máximo que é lhe possível, tem o seu vencimento como Presidente da Câmara, anda com o seu carro e não recebe ajudas de custo, a não ser quando está em representação do Município. -----

-----Deu conhecimento das seguintes candidaturas: Candidatura Intermunicipal no âmbito do Eixo 4 – Protecção e Valorização Ambiental – Prevenção de Riscos Naturais e Tecnológicos – Acções Materiais; Actualização do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Celorico da Beira; Programa Agris, Medida 3 Subacção 3.4 – Prevenção de Riscos provocados por agentes Abióticos – que contempla a beneficiação de 54 km de caminhos florestais e a execução de 84 ha de faixas de gestão de combustível; Elaboração de candidatura à beneficiação dos Regadios Tradicionais do Cadafaz, Vale de Azares, Cortiçô da Serra, Prados, Rapa, Galisteu e Salgueirais; entre outras. -----

-----Disse que continuam a decorrer no Concelho diversas obras, destacando: a Biblioteca Municipal; Requalificação do Castelo de Celorico da Beira; Caminho Rural do Carril e Caminho Rural do Cabo da Aldeia – Cortiçô da Serra. Referiu que está em curso a elaboração da Revisão do Plano Director Municipal de Celorico da Beira. Deu conhecimento de que está a decorrer a Ampliação do Cemitério de Celorico-Gare, estando já em fase de adjudicação. -----

-----Deu também conhecimento, da obra do IP2 que vai ter início em Junho deste ano, criando aproximadamente 160 postos de trabalho, é uma obra que vai ter perfil de auto-estrada, com duas vias, sendo uma variante com 7 a 8 km e que irá sair a custo zero para a Câmara.-----

-----Disse que a assinatura do Contrato Local de Desenvolvimento Social, entre a Câmara Municipal, a Associação Desportiva, Cultural e de Melhoramentos de Casas de Soeiro e o Centro Distrital de Segurança Social da Guarda, é muito importante para a Autarquia. -----

-----De seguida, deu os parabéns ao Dr. Márcio Barbosa pela organização do evento 1.ª Conferência que incidiu sobre o tema “**As**

Invasões Francesas". Disse que se realizou a **"Feira dos Saberes e Sabores"**, no Porto e em Lisboa, promovendo uma vez mais os produtos regionais.-----

-----Endereçou também os parabéns ao Grupo Etnográfico do Fornotelheiro, no âmbito do Dia Mundial do Teatro, que realizou um espectáculo denominado **"Na Cadeira do Barbeiro"**. -----

-----Deu também conhecimento da colaboração da autarquia na organização de actividades para idosos, no Baraçal, no âmbito das "Instituições em Rede"; da colaboração com as IPSS na formalização de candidaturas ao POPH, no âmbito do Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social. Deu conhecimento das freguesias abrangidas pelo Programa POPH, sendo elas: Cadafaz, Ratoeira, Casas de Soeiro, Vide/Galisteu e Mesquitela. Relativamente ao Programa MAS estão incluídas as freguesias de Prados, Vale de Azares, Lageosa do Mondego e Açôres.-----

-----Referiu que teve lugar no Hotel MonteBelo em Viseu a Assinatura do Protocolo de Cooperação entre a ANMP e o IDP, I.P., relativo à Carta Nacional das Infraestruturas Desportivas, uma reunião de trabalho dos Municípios da Região Centro e a assinatura de Protocolos relativos à medida 4: Minicampos Desportivos. -----

-----Por fim, disse que há edifícios que necessitam de ser intervencionados, dando como exemplo o Mercado Municipal, que é uma obra muito importante, mas que acarreta muitos custos. -----

-----**V - APROVAÇÃO DO REGULAMENTO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA** -----

-----Foi presente Regulamento para Concessão de Bolsas de Estudo da Câmara Municipal de Celorico da Beira, para apreciação e aprovação. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** começou por pedir desculpa pelo “clima de terror e perseguição em que as pessoas trabalham”, referindo que quem o diz, não tem conhecimento da realidade. -----

-----Relativamente à aprovação do Regulamento das Bolsas de Estudo, começou por dizer que este documento foi trabalhado conjuntamente com os Senhores Vereadores Dr. Hélder Bruno e Rui Correia, e que o mesmo se prende com o facto de a inserção geográfica do concelho de Celorico da Beira, ser numa das regiões mais desfavorecidas da Beira Interior e das consequentes dificuldades económico-sociais da população residente. -----

-----A Câmara Municipal aprovou o presente regulamento para concessão de dez bolsas de estudo a atribuir por concurso, a estudantes que pretendam adquirir formação académica ao nível da licenciatura ou bacharelato. -----

-----Deu conhecimento de que os artigos que sofreram alterações, foram o art.º 11.º e 18.º. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Minhocal** disse que no CD que recepcionou não constava o Regulamento das Bolsas de Estudo, mas sim um outro Regulamento, pelo que, este assunto deveria ser presente a uma próxima sessão. -----

-----**Face ao lapso detectado no envio da documentação, a Assembleia deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da ordem de trabalhos, sendo o mesmo presente à próxima sessão.** -----

-----**VI - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVOS A 2008**-----

-----Foi presente o documento em título, aprovado por maioria, em reunião do Executivo, realizada no dia dezasseis de Abril de dois mil e nove, que fica a fazer parte integrante desta acta (**anexo IV**). -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para uma explicação do assunto em epígrafe. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por agradecer a presença do Dr. João Nunes, ROC da Câmara Municipal e da EMCEL, nesta sessão e dizer que repudia totalmente a intervenção do Senhor Victor Martins. Disse que na próxima Sessão da Assembleia Municipal, será entregue uma relação de todos os pagamentos a fornecedores, desde Abril até ao final do ano. -----

-----Relativamente à prestação de contas, começou por dizer que o montante do endividamento total do município e dos contratos de empréstimo de médio e longo prazo se enquadram nos limites previstos na Lei das Finanças Locais. Referiu que as percentagens de execução orçamental no ano de 2008 foram de 39,66% na despesa e 39,63% na receita, tendo existido um ligeiro decréscimo relativamente ao ano de 2007.

-----Disse que o Executivo à imagem de anos anteriores tem dado especial atenção aos projectos financiados pelo QCA III, dando como exemplo algumas obras que resultaram de candidaturas apresentadas: Gimnodesportivo, Recuperação do interior do recinto do Castelo de Celorico da Beira, Torre de Menagem do mesmo Castelo, Parque de Merendas e Piscina da Lageosa do Mondego, etc. -----

-----De seguida, disse que a implementação da contabilidade analítica permitiu a melhoria no controlo de obra, bem como, a afectação real de custos nos trabalhos para a própria Entidade, sendo que, foi em 2008 que estas foram pela primeira vez valorizadas e incluídas no património do Município, e cujo valor ascendeu a 662.709,43€, conforme consta no saldo da conta 75 da Demonstração de Resultados.-----

-----Referenciou a obra do IP2 que arranca em Junho, e que o estaleiro irá ser instalado no Concelho de Celorico da Beira, o que irá dar origem a um novo volume de postos de trabalho. -----

-----Disse que os resultados do Município tiveram um decréscimo quando comparados com 2007. Tendo em conta as dificuldades que o Município atravessou em 2008 e a própria conjuntura económica actual, o resultado líquido de 32.307,40€ é extremamente positivo, devendo-se salientar que os resultados operacionais também foram bastante positivos. -----

-----Relativamente à situação financeira do Município referiu que, embora em recuperação, continua debilitada, apesar dos esforços feitos por este Executivo. Disse que apesar das restrições financeiras, o Município tem vindo a executar um largo volume de obras estruturantes para o concelho, cumprindo com os requisitos impostos pela DGAL e pela Nova Lei das Finanças Locais, no que diz respeito à redução de 10% do excesso de endividamento municipal, tendo recuperado durante o ano de 2008, 10,26% do excesso de endividamento líquido de 2007 e 24,80% do excesso de endividamento de médio e longo prazo. -----

-----Referiu que no final de 2008 a dívida a terceiros apresentou um acréscimo, dada a elevada taxa de execução de obras participadas do Município, tendo um acréscimo de 1.200.000,00€, em relação a 2007. Esclareceu que a situação financeira também se agravou, dada a conjuntura económica em 2008, que levou ao acréscimo das taxas de juro de referência, o que aumentou os encargos financeiros do Município. -----

-----No que concerne à situação patrimonial frisou que o Executivo continua empenhado na identificação e registo de todos os bens patrimoniais do Município. -----

-----Relativamente aos custos com o pessoal, o aumento registado ficou a dever-se ao processo judicial instaurado pelo STAL e estão também incluídas as despesas com as reclassificações do pessoal do quadro, bem como, o respectivo aumento salarial de 2008, que foi de 2,1%. -----

-----Deu conhecimento de que o Município de Celorico da Beira, através do Solar do Queijo, participou na edição deste ano da Alimentaria de Lisboa, tendo como principal objectivo, o estabelecimento de contactos e dar a conhecer o nobre produto que é o Queijo Serra da Estrela, para que

outros mercados se possam abrir. A referida acção, insere-se no dinamismo que o Município de Celorico da Beira tem vindo a implementar na promoção do Queijo Serra da Estrela dentro e fora do País, permitindo a todos os produtores do Concelho alargar novos horizontes na conquista de novos mercados para os produtos da sua produção. Deu ainda conhecimento de que irão realizar uma Feira em Pontevedra, Espanha. -----

-----Relativamente à COCEBA o Senhor Vereador disse que a Cooperativa fechou o ano de 2008 com um volume de facturação de meio milhão de euros e conseguiu liquidar oitenta por cento da dívida à banca. A Cooperativa de Celorico da Beira passou a ser, acima de tudo, um centro de negócios agrícolas e florestais do Concelho. A COCEBA hoje, contrariamente ao passado, dá cobertura, no conjunto de todos os serviços a 25 postos de trabalho. Esta Cooperativa auto-sustenta-se e passou a beneficiar a Autarquia.-----

-----Continuou dizendo, que uma vez implementada a contabilidade analítica há que haver ousadia de a levar até ao final. Disse ter orgulho no pessoal da área financeira, que é formado por uma equipa jovem, endereçando-lhes os parabéns pelo trabalho realizado. -----

-----No que concerne ao “Programa Pagar a Tempo e Horas”, do Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado, disse que o mesmo ainda não foi aprovado, estando ainda a autarquia a justificar dívida existente. Este programa será para liquidar dívida existente até Junho de 2008. Estiveram presentes numa reunião na Secretaria de Estado, onde lhes foram endereçados os parabéns, uma vez que a Câmara conseguiu diminuir significativamente o prazo médio de pagamento. -----

-----Fazendo ainda referência a outras dívidas, disse que o Executivo ponderou um conjunto de medidas que passaram a socorrer a tesouraria, dos empréstimos e conseguiram-no, com a confiança devolvida às instituições bancárias. A autarquia de Celorico da Beira está inibida de contrair empréstimos há dois anos, que não sejam excluídos do limite de

endividamento, ou seja, em linguagem corrente, está em reequilíbrio financeiro.-----

-----Disse ainda, que está escrito em inúmeras actas que a Câmara Municipal de Celorico da Beira, poderá ser considerada em situação de desequilíbrio financeiro estrutural, hipotecando assim o futuro do concelho, situação para a qual o Executivo tem vindo sistematicamente a alertar e a tentar combater.-----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** começou por dizer que também se congratula com o Departamento Financeiro, assim como o Senhor Vereador António Silva, mas fica preocupada quando lhe é entregue uma errata, mais concretamente, no que concerne ao anexo do Balanço e Demonstração de Resultados, no ponto 8.2.2, na secção referente ao Passivo, onde se lê “Nas dívidas de terceiros de curto prazo...”, deve ler-se “Nas dívidas a terceiros de curto prazo”, questionando se este erro não será preocupante.-----

-----De seguida, disse que o seu mandato está a chegar ao fim, que a bancada do PSD sempre teve uma postura construtiva nesta Assembleia, mas muitas vezes parece que lhe “estão a pôr o dedo no nariz”, tentando silenciar as suas opiniões.-----

-----Disse ter estranhado o facto de não ver reflectido neste documento, a antiguidade das dívidas, dado que algumas dizem respeito, a mandatos anteriores. Compreende que existem dívidas que são para liquidar quanto antes, e outras que podem aguardar pelo Programa Pagar a Tempo e Horas, mas as Associações do Concelho de Celorico da Beira deveriam ser das primeiras a receber, dando como exemplo a Associação Lageosense. --

-----Em resposta, o Senhor **Vereador António Silva** disse que relativamente à errata, só demonstra humildade por parte dos respectivos funcionários.-----

-----Relativamente à dívida às Associações do Concelho, disse que estas dívidas são da prestação de serviços ou da atribuição de subsídios, sendo que, os subsídios são atribuídos em reunião de Câmara, desde que haja cabimento e dentro de um prazo razoável. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** pretendeu saber qual o ponto de situação relativamente ao empréstimo do Programa Pagar a Tempo e Horas, que foi aprovado na Assembleia Municipal extraordinária de 13 de Janeiro, e que iria permitir a este Município efectuar a regularização das dívidas aos fornecedores do concelho, uma vez que a economia do concelho subsiste à custa destas pequenas empresas familiares. -----

-----No que concerne à Prestação de Contas pretendeu saber o seguinte: Se existem pagamentos selectivos nesta autarquia? Se houve funcionários promovidos, e quanto é que essas promoções custaram? Se existiu algum tipo de favoritismo ou “cunhas”? -----

-----Em resposta, o Senhor **Vereador António Silva** esclareceu que não existe nenhum tipo de favoritismo. Deu conhecimento de que por dia, recebe inúmeros telefonemas a solicitar pagamentos, e que na próxima Assembleia irá trazer uma lista dos acordos financeiros com os fornecedores, a qual terá uma durabilidade até 2012. -----

-----Relativamente à questão do pessoal, disse que o Senhor Presidente da Câmara responderá a essa questão, uma vez que é detentor desse pelouro. Deu conhecimento de que tem sido feita muita valorização profissional, através de acções de formação aos funcionários, as quais representam um valor significativo no orçamento. Disse que as promoções dos funcionários são devidas, e representam um valor elevado em matéria de orçamento. No passado havia pessoas que eram perseguidas e privadas de progredir na carreira, o que deu origem a que o STAL (Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local) movesse um processo contra a Câmara e do qual resultou a aplicação da sanção pecuniária compulsória,

da qual resulta a penhora no montante de um terço do vencimento do Senhor Presidente da Câmara, até à liquidação da dívida, sendo que, o actual executivo não se revê neste tipo de práticas. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana** discorda com o Senhor Vereador, por considerar que foi alvo desta prática por parte do executivo em exercício. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal** começou por dizer que tem feito algumas intervenções nesta Assembleia, não de carácter político, mas sim, relativamente a aspectos financeiros. -----

-----Referiu que o Dr. António Silva não foi pormenorizado na sua intervenção, ao contrário de anos anteriores, frisando por exemplo o facto de nada ter dito, no que concerne à execução orçamental no ano de 2008, que foi de 39,66% na despesa e 39,63% na receita, revelando um ligeiro decréscimo relativamente a 2007, que foi de 43,77% e 43,04% respectivamente”. -----

-----Disse ainda, que o Senhor Vereador quando se dirigiu ao Senhor Deputado Hélder Costa não foi totalmente transparente, uma vez que, conforme se pode verificar no mapa de fornecedores, foram pagos cerca de 33 mil euros à COCEBA, ao longo do ano. -----

-----De seguida, disse que as despesas com o pessoal representam 380 mil euros, mas que o aumento salarial apenas foi de 235 mil euros, questionando sobre os outros 115 mil euros. -----

-----Relativamente ao Balanço, mais concretamente aos fundos próprios e passivo, disse que os empréstimos de curto prazo e os fornecedores de conta corrente aumentaram, em relação ao ano passado. Disse que, constatou-se que a dívida à banca é resultante de empréstimos e metade dessa dívida é do tempo do Dr. Júlio Santos. -----

-----Sobre o endividamento – outras dívidas a terceiros, pretendeu saber a que se deve o aumento de dívida à empresa Joalto – Rodoviária das

Beiras SA, e à empresa Berrelhas, questionando ainda, se não estará em causa a execução dos serviços destas empresas, por causa do valor da dívida.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que a execução orçamental é proposta em orçamento e é feita em função das obras e das candidaturas. No que concerne à COCEBA, disse que não recebeu um único cêntimo de subsídios, apenas um subsídio que já havia sido atribuído. Neste momento o edifício representa cerca de 25 postos de trabalho, somatório de todas as entidades presentes e fechou o ano de 2008 com um volume de facturação de meio milhão de euros. -----

-----Relativamente aos empréstimos disse que os encargos financeiros começaram a ser pagos em 2008, o que contribuiu também para o agravamento dos encargos financeiros de 2008. Referiu que os empréstimos foram devidamente excepcionados em termos de endividamento municipal pelo Ministério das Finanças e que os respectivos montantes foram utilizados na totalidade para pagar as dívidas das respectivas obras. -----

-----De seguida, disse que relativamente à empresa Joalto e Berrelhas existe dívida, mas foram efectuados acordos sem suporte de encargos financeiros para a liquidar. O Programa Pagar a Tempo e Horas vai permitir transferir essa dívida, o que para a Câmara é um conforto.-----

-----O Senhor **Deputado Carlos Jorge Ramalho** começou por fazer referência ao balanço no que concerne a dívidas a terceiros – médio e longo prazo e a dívidas a terceiros de curto prazo que aumentaram significativamente. Disse que estes aumentos de dívida o deixam preocupado, uma vez que, apesar deste aumento de endividamento, continuam a ser publicados avisos em Diário da República relativos a concursos de admissão de pessoal. Fez referência a uma acta de reunião de Câmara do dia 04/01/2006 na qual o Senhor Vereador José Luís fez a

seguinte intervenção: "... feita a análise aos quadros da Câmara e da Empresa Municipal, verificou-se existir excesso de pessoal, não havendo por parte desta Autarquia, a necessidade de integrar tantos excedentes, face à situação financeira que esta Autarquia atravessa, não sendo viável comportar mais despesas. Em termos de pessoal, os custos terão que, necessariamente, serem reduzidos, não podendo este Executivo dar continuidade a situações cometidas pelo anterior Executivo."-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** começou por esclarecer que na altura não se justificava a entrada de mais funcionários, mas a situação alterou-se, uma vez que, foram criadas novas infra-estruturas no concelho, havendo a necessidade de se efectuar algumas contratações de pessoal qualificado para que essas mesmas infra-estruturas sejam devidamente aproveitadas, o mesmo aconteceu com a transferência de algumas competências para a autarquia, nomeadamente a nível educativo, como o apoio extra-curricular, que também obrigou a um aumento adicional de despesas com pessoal, resultante de novas contratações. -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Jorge Ramalho** disse que o Senhor Vereador se afastou da questão, uma vez que, os concursos não foram só para pessoal ligado à educação. De seguida, pretendeu saber se foram integradas algumas das pessoas que haviam sido despedidas. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que a abertura destes concursos está relacionada com as infra-estruturas que foram criadas e que necessitam de recursos humanos, dando como exemplo: Escola Museu de Sagueirais; Casa do Mundo Rural de Prados; Requalificação do Castelo de Linhares da Beira; Espaços Internet, entre outros. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** disse que gostaria de questionar o Senhor Presidente da Câmara relativamente a alguns assuntos. Começou

por perguntar, se era verdade ou não, que tinha estado presente no Concelho de Celorico da Beira, o Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e Comunicações, Paulo Campos, para uma sessão de esclarecimento relativamente ao traçado do IP2, cujo estaleiro era para ser instalado em Trancoso, mas depois de reunirem com o Secretário de Estado, passou a ser no Concelho de Celorico da Beira, mais propriamente no Baraçal, dando assim origem a aproximadamente 160 postos de trabalho. -----

-----Fez também referência à visita do Ministro da Agricultura, Jaime Silva, que prometeu um pavilhão multiusos para o Concelho de Celorico da Beira. Disse que o Dr. Valter Lemos, Secretário Estado da Educação assumiu a responsabilidade da requalificação da Escola EB 2,3/S Sacadura Cabral, e a construção dos Centros Escolares, um em Celorico da Beira e outro na Lageosa do Mondego, ficando assim, toda a rede da educação no concelho remodelada e com novos equipamentos, apetrechados com as mais avançadas tecnologias, as quais serão colocadas ao serviço da educação no Concelho. -----

-----O Senhor Deputado deu também conhecimento, da presença da Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, que procedeu à entrega dos certificados às Associações do Concelho que participaram no 2.º Encontro de Gerações. -----

-----Disse que foi assinado um protocolo de compromisso do CLDS (Contratos Locais de Desenvolvimento Social), entre o Ex.mo Senhor Ministro Vieira da Silva, a Câmara Municipal de Celorico da Beira e a Associação Cultural Desportiva e Melhoramentos de Casas do Soeiro, e que foi elaborado o Plano de Acção do Programa, para os próximos três anos. -----

-----De seguida, disse que o PCHI – Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas, foi o primeiro a ser concluído e pago e espera que o Senhor Presidente da Câmara entregue a chave a essas pessoas, em cerimónia para o efeito. -----

-----Deu também conhecimento, da cerimónia de inauguração dos Espaços Internet de Celorico da Beira (COCEBA), Casas de Soeiro, Lageosa do Mondego e Casa do Povo de Aldeia da Serra, pelo Secretário de Estado, Paulo Campos. Disse que o Senhor Presidente da Câmara solicitou ao Secretário de Estado, para ter mais atenção ao Interior, e intercedeu para que os computadores “Magalhães”, fossem entregues às crianças do concelho, sem mais demoras, e apesar de ter havido uma ruptura de stock, hoje já começaram a ser entregues em algumas freguesias. -----

-----Disse que em Celorico da Beira toda a gente o conhece e do seu percurso pessoal e político, não faz parte qualquer processo por corrupção. Disse que esta Assembleia Municipal, hoje, deu um passo atrás, uma vez que foram feitas acusações sem qualquer fundamento. Disse que com o aproximar do fim do mandato começaram a existir as divergências entre as bancadas do PS e do PSD e a aparente paz que reinava, esmoreceu.-----

-----Por último, referiu que é com agrado que constata que os jovens permanecem no concelho de Celorico da Beira, onde lhes são dadas oportunidades de trabalho, para iniciarem ou reiniciarem o seu percurso profissional.-----

-----Frisou que, a grande maioria dessas oportunidades são criadas pela Câmara Municipal, que face à actual conjuntura tenta auxiliar os jovens através da abertura de concursos, para lugares que necessitam de ser preenchidos e aos quais concorrem, em iguais circunstâncias e com mérito próprio.-----

-----Referiu que esta é a política do actual Executivo, permitir que os jovens se fixem na sua terra natal e ajudem na promoção do seu desenvolvimento, e, fazem-no sem impor ou pedir qualquer contrapartida ou exigência, a não ser que desempenhem as suas funções com idoneidade e profissionalismo. -----

-----Concluiu, dizendo que, refuta liminarmente qualquer acusação de compadrio, até porque essa não é, e nunca será a sua forma de encarar a vida pública. -----

-----O Senhor **Deputado Hélder Costa** referiu que segundo fonte citada pela Rádio Altitude, não é bem assim, até porque segundo a mesma fonte, os militantes do PS do Concelho, nasceram alguns no mesmo apartado. ----

-----O Senhor **Deputado José Albano** começou por referir que enquanto Deputado e agora como Chefe de Gabinete nunca teve uma má palavra para os Presidentes de Junta de Freguesia, nem do PS nem do PSD, que nunca perseguiu ninguém, que poderia ter optado por uma posição política adversa e não o fez e que tenciona cumprir o seu mandato até ao fim. -----

-----Disse que o povo acredita neles, que tiveram uma paz que não foi “podre”, e só hoje é que houve estas picardias. Apesar destas situações menos boas, disse que em Outubro irão continuar a encontrar-se, partilhando ideias diferentes, num convívio salutar. A verdade é que até Outubro está na Câmara e vai defender sempre este executivo. -----

-----Continuou dizendo que, hoje olhando para o concelho de Celorico da Beira e com base nos dados do Centro de Emprego, pode verificar-se que o desemprego no Concelho não subiu, e que nunca tinha havido uma política de intervenção tão próxima dos jovens. -----

-----Não compreende como é possível acusarem o Executivo de perseguir funcionários, e colocar apenas aqueles que estão a apoiá-los, quando existem pessoas que se queixam exactamente do contrário. Irão continuar a apoiar este executivo, apesar de todos os apelidos que lhe são dirigidos. Disse que enquanto continuar em Celorico da Beira, irá tentar combater este tipo de situações. -----

-----Por fim, e para terminar disse que pela primeira vez na historia da política tiveram uma bancada maioritária do PSD e minoritária do PS, havendo um consenso entre todos. -----

-----**Submetidos os Documentos de Prestação de Contas de 2008 a votação, foram os mesmos aprovados por maioria, com três votos contra e duas abstenções.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----**VII - RELATÓRIO E CONTAS DA EMCEL DE 2008**-----

-----Para efeitos da alínea c), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, com as alterações da Lei cinco – A, barra, dois mil e dois de onze de Janeiro, foram presentes o Relatório e Contas da EMCEL relativos a 2008, que ficam apensos a esta acta (**anexo V**), tendo o Senhor Presidente da Câmara feito a respectiva apresentação.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** delegou de novo a palavra no Senhor Vereador António Silva para uma explicação mais detalhada, relativa ao assunto em epígrafe.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** fez uma síntese do documento apresentado, salientando que o ano de 2008 continuou a ser para a EMCEL um ano de mudança, onde os esforços foram centrados com vista a atingir os vários objectivos propostos nos três últimos anos, ou seja, organizar, reestruturar e sanear financeiramente a EMCEL, tendo sido implementadas algumas medidas para que no futuro, se torne numa empresa financeiramente equilibrada.-----

-----Disse que em termos de “Proveitos e Ganhos”, as receitas inicialmente previstas não foram atingidas, referindo que nas vendas e nos serviços prestados, verificou-se uma diminuição, tanto em relação ao previsto como em relação ao período correspondente, de 144.467,22€ e de 49.857,16€, respectivamente.-----

-----Analisando a Demonstração de Resultados, disse que a conta de Fornecimentos e Serviços Externos aumentou, uma vez que houve investimento em várias áreas. Relativamente a custos com o pessoal houve um aumento, devido a algumas contratações associadas à função escolar. -

-----Disse que a EMCEL tem um percurso saudável, designadamente em duas unidades, o Solar do Queijo e o Lagar Municipal. O Lagar Municipal tem uma actividade produtiva e o Solar do Queijo tem capacidade para fazer muito mais na área comercial. É de salientar ainda que, a venda de cabazes contribuiu para o equilíbrio da empresa municipal, tendo sido esgotado todo o queijo, vinho e mel disponíveis. Para este ano, o Solar do Queijo está já a preparar o stock, para não haver percalços nestas ocasiões. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal** pretendeu saber se a conta 73, proveitos suplementares, diz respeito a serviços que a EMCEL presta à autarquia. -----

-----Em resposta, o Senhor **Vereador António Silva** disse que se trata de prestação de serviços da EMCEL à autarquia, e dos quais existem os respectivos registos contabilísticos dando como exemplo, o serviço de jardinagem. -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a Sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, à meia noite e quinze minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----